

COMUNICAÇÃO ORAL - EIXO 2 - BRINQUEDOTECA COMO TERRITÓRIO DE CRIAÇÃO, DESCOBERTA E HUMANIZAÇÃO: BRINCAR E BEM-ESTAR PARA TODOS E EM TODAS AS IDADES; BRINCAR E INTERGERACIONALIDADE; BRINCAR E IGUALDADE (SOCIAL, DE GÊNERO, ETNIA ETC.).

ATIVIDADES LÚDICAS PARA MÃES E SEUS BEBÊS EM CONTEXTO DE CÁRCERE

Milena Nascimento Da Silva (nmilena832@gmail.com)

Celina Colino Magalhães (celinaufpa@gmail.com)

Gessica Aline Dos Santos Leal (gessicas.leal@gmail.com)

A maternidade exercida nos limites das prisões é uma das especificidades do encarceramento feminino, no Brasil – apresentando-se com alta complexidade e relevância para o debate de políticas públicas que atendam gestantes, lactantes e seus bebês. O cárcere impõe a presença de elementos desencadeadores de estresse, rotinas disciplinantes e pouco flexivas, com isso acredita-se que a ludicidade tem um importante efeito de apaziguar o reflexo desses elementos nas relações interpessoais e interações mãe bebê. As atividades lúdicas são ferramentas que propiciam o desenvolvimento e a criação de vínculos, sendo, portanto, um recurso que deve ser estimulado em berçários e unidades materno-infantis. Dessa forma, este trabalho tem o intuito de relatar atividades lúdicas, promovidas pelo Projeto Brinquedoteca Móvel, destinadas às grávidas, lactantes e seus bebês, no ambiente prisional. As atividades do projeto foram desenvolvidas na Unidade Materno Infantil (UMI), pertencente ao Centro de Reeducação Feminino, no estado do Pará. A UMI,

que foi reinaugurada em agosto de 2020, foi projetada para atender especificamente às mulheres gestantes e lactantes privadas de liberdade. O Projeto Criação e Manutenção de Brinquedoteca Móvel, implantado em 2014 e atuando em sua 9ª versão, promove um espaço de interação, através de brincadeiras e atividades que fortaleçam as relações de apego e o desenvolvimento integral dos indivíduos envolvidos. Foram contempladas 20 mulheres com faixa etária de 19 a 39 anos e seis bebês entre zero e dezessete meses de idade. O perfil das mulheres atendidas pelo projeto corrobora com o divulgado pelo levantamento nacional de informações penitenciárias, onde há uma prevalência de mulheres jovens, autodeclaradas pretas e pardas, advindas de cidades interioranas e apresentando evasão escolar em séries iniciais do ensino fundamental. Percebeu-se que as mulheres são receptivas e aderem aos objetivos das atividades propostas. Observa-se a preferência pelas atividades lúdicas que trabalham as funções motoras finas, tais como pintar e desenhar. Há também o aceite de atividades que promovam a reflexão e ampliação de perspectivas, bem como a aquisição de novos conhecimentos, principalmente a cerca da maternidade e relações humanas. As atividades lúdicas desenvolvidas auxiliaram na incorporação de uma rotina de rituais, por exemplo, a chegada dos bebês, o progresso do desenvolvimento através dos mêsversários e o desligamento do bebê e a saída da mãe. A contação de histórias, o preenchimento do livro da mãe e seu bebê e atividades de artísticas, tais como a pintura de quadros, parecem contribuir com a vinculação da díade mãe bebê. Dessa forma, as atividades que envolvem mãe e bebê, enquanto brincantes, fortalecem os vínculos e garantindo o desenvolvimento integral da díade, através da minimização dos efeitos estressores presentes no ambiente prisional.